

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Economia Internacional**

Semestre: 2011/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104383

Professor: Prof. Dr. André Filipe Zago de Azevedo

### **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional: das vantagens absolutas de Adam Smith à nova Teoria do Comércio Internacional. Teoria e Prática da Política Comercial. O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela Organização Mundial de Comércio (OMC). Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência. Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens absolutas e comparativas (Ricardo);
- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens comparativas (Heckscher-Ohlin e nova Teoria do Comércio Internacional);
- Teoria e Prática da Política Comercial: Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos: Tarifas, Subsídios, Quotas e Medidas Antidumping;
- Teoria e Prática da Política Comercial: Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio;
- O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela OMC; Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência;
- Balanço de Pagamentos e Câmbio; O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARBAUGH, Robert. *Economia Internacional*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CARVALHO, M.; SILVA, C. da. *Economia internacional*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CAVES, R.; J. FRANKEL; R. JONES. *Economia Internacional: Comércio e Transações Globais*. São Paulo: Saraiva, 2001.

KENEN, Peter. *Economia internacional: teoria e política*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. *Economia Internacional: teoria e política*. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS. *Indicadores Econômicos FEE*. Porto Alegre, v.29, n. 3, 2001.

AZEVEDO, André Filipe Zago de. Mercosur: ambitious policies, poor practices. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v.24, p. 584-601, 2004.

BAUMANN, Renato (org.). *O Brasil e a Economia Global*. Rio de Janeiro: Campus/SOBEET, 1996.

BAUMANN, Renato (org.). *Mercosul: avanços e desafios da integração*. Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

BAUMANN, R; CANUTO, O; GONÇALVES, R. *Economia Internacional: teoria e experiência brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FRANKEL, Jeffrey. *Regional Trading Blocs in the World Economic System*. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. *The Political Economy of the World Trading System*. New York: Oxford University, 1995.

KRUGMAN, Paul. *Internacionalismo Pop*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

IRWIN, Douglas. *Against the Tide: an intellectual history of free trade*. Princeton: Princeton University, 1996.

MERCOSUL: 10 ANOS. *Indicadores Econômicos FEE*. Porto Alegre, v.29, n. 1, 2001.

WORLD BANK. *Trade Blocs*. Washington: Oxford University, 2000.

VEIGA, Pedro (org.). *O Brasil e os Desafios da Globalização*. São Paulo: Relume Dumará, 2000.

YEATS, Alexander. *Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements?* Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, n. 1729.

### **AVALIAÇÃO**

Haverá uma prova ao final sobre o conteúdo da atividade acadêmica.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Estratégias de Internacionalização de Empresas**

Semestre: 2011/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104390

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

## **EMENTA**

Internacionalização de empresas, considerando as diferentes correntes teóricas e suas implicações para o contexto brasileiro. Ambiente internacional de negócios, analisando criticamente as variáveis externas à empresa que interferem nas decisões de internacionalização. Estratégias de entrada em mercados externos, possibilidades de inserção competitiva de produtos, serviços e organizações no exterior, instrumentalizando gestores para o desenvolvimento de planos de internacionalização sustentáveis.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O processo de internacionalização de empresas no Brasil;
- Teorias do Comércio Internacional: A vantagem competitiva das nações (Porter);
- Teorias da internacionalização de empresas: a Escola de Uppsala e o Paradigma Eclético;
- Teorias da internacionalização de empresas: novas escolas;
- Estratégias de entrada em mercados externos;
- Estratégias de entrada: O caso Via Uno;
- Casos de internacionalização de empresas brasileiras.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVUSGIL, S.T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J.R. *Negócios Internacionais: estratégias, gestão e novas realidades*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CZINKOTA, M.; RONKAINEN, I. *Marketing Internacional*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KEEGAN, W. *Marketing Global*. São Paulo: Pearson, 2005.

KOTABE, M.; HELSEN, K. *Administração de marketing global*. São Paulo: Atlas, 2000.

ROOT, Franklin R. *Entry Strategies for International Markets*. New York: Lexington, 1998.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMATUCCI, Marcos (org.). *Internacionalização de Empresas: teoria, problemas e casos*. São Paulo: Atlas, 2009.

CATEORA, Philip R.; GRAHAM, John L. *Marketing Internacional*. São Paulo: LTC, 2001.

DUNNING, J. H. The Eclectic Paradigm of International Production: a restatement and some possible extensions. *Journal of International Business Studies*, Richmond, v. 19, n. 1, p. 1-31, Mar. 1988.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J.E. The mechanisms of internationalization. *International Marketing Review*, London, v. 7, n. 4, p. 11-24, 1990.

OSLAND, Gregory E.; TAYLOR, Charles R.; ZOU, Shaoming. Selecting International Modes of entry and expansion. *Marketing Intelligence & Planning*, Bingley, v. 19, n. 3, p. 153-161, 2001.

RIALP, A.; RIALP, J.; KNIGHT, G. The phenomenon of international new ventures, global start-ups, and born globals: what do we know after a decade (1993-2002) of scientific enquiry? *International Business Review*, Amsterdam, v.14, n.2, p.147-166, 2005.

SHARMA, Varinder M.; ERRAMILLI, M. Krishna. Resource-Based Explanation of Entry Mode Choice. *Journal of marketing Theory and Practice*, Minneapolis, Minnesota. v.12, n.1 p.1, Winter 2004.

## **AVALIAÇÃO**

Considerar-se-á a condução dos seminários (sete artigos), a entrega individual das contribuições gerenciais de cada artigo proposto, a solução do Estudo de Caso (Seneca) e, por fim, a entrega das respostas e a apresentação dos casos de internacionalização de empresas brasileiras.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Seminário de Gestão Estratégica de Pessoas**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104391

Professor: Profa. Dra. Claudia Cristina Bitencourt

## **EMENTA**

Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

Temas emergentes: (1) a sustentabilidade e a combinação dos fatores econômicos, sociais e ambientais; (2) globalização e internacionalização de empresas e o impacto cultural na gestão de pessoas e na formação de lideranças globais; (3) gestão de competências e estratégias colaborativas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Atividade de integração e contratos do grupo;
- *Mentoring*;
- RBV (Visão Baseada em Recursos): pessoas como capacidades dinâmicas (visão estratégica); Perfil das pessoas para esta visão estratégica; Competências;
- Competências Coletivas; Aprendizagem Organizacional;
- Liderança global; Confiança nas relações: perfil de confiança do líder e fator relacional.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITENCOURT, C. *Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JAVIDAN, M.; STEERS, R.; HITT, M. *The global mindset*. San Diego: Elsevier, 2007.

PETTGREW, A.; WHITTINGTON, R.; MELIN, L.; SÁNCHEZ-RUNDE, C.; BOSCH, F.; RUIGROK, W.; NUMAGAMI, T. *Innovative form of organizing*. London: Sage, 2003.

SANDBERG, J.; TARGAMA, A. *Managing understanding in organization*. London: Sage, 2007.

WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. *Managing the unexpected*. Michigan: Jossey-Bass, 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BITENCOURT, C. *Gestão de competência e aprendizagem nas organizações*. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.

DREYER, L.; JOHANNPETER, M. E. *O quinto poder*. Porto Alegre: L&PM, 2008.

LE BOTERF, G. *Desenvolvendo a competência dos profissionais*. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PRAHALAD, C.K. *A riqueza na base da pirâmide*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZARIFIAN, P. *Objetivo competência*. Porto Alegre: Atlas, 2001.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 4,0

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Laboratório de Desenvolvimento de Liderança**

Semestre: 2011/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104392

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

### **EMENTA**

Liderança nas dimensões individual (líder) e coletiva (rede de liderança) a partir de vivências, de casos, de depoimentos e de práticas empresariais, discutindo criticamente as questões relativas ao contexto de gestão, relações de poder e autodesenvolvimento. Problemática da tomada de decisões em cenários de alta complexidade e instrumentalização para a prática inovadora e transformadora na gestão sustentável.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Concepções e dimensões da liderança; O processo de construção da identidade de liderança;
- Competências de Liderança e de Gestão; A dialógica do poder na rede de liderança;
- Mesa Redonda: "Discutindo a Rede de Liderança na prática";
- Desafios Contemporâneos da Liderança: gestão de expatriados; internacionalização, transições geracionais (BB, X, Y, Z...); o "trabalho líquido";
- Instrumentos e processos norteadores das ações estratégicas de liderança: avaliação de desempenho e performance; pesquisa de clima; diagnóstico e desenvolvimento de liderança; processos de captação, desenvolvimento e retenção de pessoas; remuneração; desenvolvimento de carreira;
- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Seminário Integrador da Unidade de Ensino.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. *Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOYATZIS, Richard; MCKEE, Anne. *O Poder da Liderança Emocional*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHARAN, Ram. *O líder criador de líderes*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

JAVIDAN, Mansour; STTERS, Richard; HITT, Michael. *The global mindset*. San Diego: Elsevier, 2007.

KETS DE VRIES, Manfred. *Global Executive Leadership Inventory*. New Jersey: Pfeiffer, 2005.

WHITE, Joseph. *A Natureza da Liderança*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WHEATLEY, Margaret J. *Liderança e a Nova Ciência*. São Paulo: Cultrix, 2006.

\_\_\_\_\_. *Liderança em Tempos de Incerteza*. São Paulo: Cultrix, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Aurélio et al. *Pensamento Sistêmico: caderno de campo - o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade*. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BAUER, Ruben. *Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações*. São Paulo: Atlas, 1999.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. A Dimensão Coletiva da Liderança. *Caderno IHU Idéias – UNISINOS*, São Leopoldo, ano 7, n. 120, 2009.

\_\_\_\_\_. Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um olhar dialógico. In: ENCONTRO DA ANPAD, 33., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ANPAD, 2009. CD-ROM.

CAPRA, Fritjof. *As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix-Amana Key, 2002.

COVEY, Stephen R. *Liderança Baseada em Princípios*. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; MCKEE, Annie. *O Poder da Inteligência Emocional*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

HOOVER, John; VALENTI, Ângelo. *Liderança Compartilhada*. São Paulo: Futura, 2006.

KETS DE VRIES, Manfred F. R. *Liderança na empresa: como o comportamento dos líderes afeta a cultura interna*. São Paulo: Atlas, 1997.

LAPIERRE, Laurent. *Imaginário e liderança: na sociedade, no governo, nas empresas e na mídia*. São Paulo: Atlas, 1995.

LIPMAN-BLUMEN, Jean. *Liderança Conectiva*. São Paulo: Makron, 1999.

MARIOTTI, Humberto. *Pensamento Complexo*. São Paulo: Atlas, 2007.

RUAS, Roberto; ANTONELLO, Claudia Simone; BOFF, Luiz Henrique. *Os Novos Horizontes de Gestão: aprendizagem organizacional e competências*. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SENGE, Peter M. *A dança das mudanças*. 8. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 4,0

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Governança Corporativa**

Semestre: 2011/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104393

Professor: Prof. Dr. João Zani

## EMENTA

Governança Corporativa, a partir de uma visão sistêmica de gestão e como processo complexo de tomada de decisão e de implementação ou não implementação das decisões empresariais tomadas. Os principais pontos da teoria econômica, seus efeitos e a importância da assimetria de informação no entendimento dessa questão. As teorias da firma. A firma como umnexo de contratos. A teoria da agência e sua relação agente-principal e os problemas de assimetria de informação (seleção adversa, risco moral e sinalização) e sua problematização no desempenho das organizações serão trabalhados. Os modelos de governança corporativa. Os modelos de governança e a estrutura de propriedade: (i) controle e propriedade estatal; (ii) controle e propriedade familiar; (iii) sistema de controles bancários e (iv) controle disperso entre os acionistas. As implicações dos diferentes modelos de governança corporativa nos resultados das organizações. Debate de casos práticos aplicados à economia brasileira e seus diferentes impactos na performance das firmas. Os sistemas legais, econômicos e políticos de governança corporativa entre vários países.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. *Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências*. São Paulo: Atlas, 2004.

BALSAN, S. *An Introduction to Executive Compensation*. San Diego: Academic Press, 2002.

BEBCZUK, Ricardo N. *Asymmetric Information in Financial Markets: introduction and application*. Cambridge: Cambridge University, 2003.

BESANKO, D.; DRAVONE, D. E.; SHANLEY, M. *A Economia da Estratégia*. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHARAN, R. *Governança Corporativa que Produz Resultados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MISHKIN, F. *Moedas, Bancos e Mercados Financeiros*. Rio de Janeiro: LTC, 2000. Disponível em: <<http://www.awl.com/mishkin>>. Acesso em: 03 jan. 2010.

SILVA, A. L. C.; LEAL, R. P. C. *Governança Corporativa Evidências Empíricas no Brasil*. Rio de Janeiro: Atlas, 2007.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. *Governança Corporativa: desempenho e valor da empresa no Brasil*. São Paulo: Saint Paul, 2005.

TIROLE, J. *The Theory of Corporate Finance*. Princeton: Princeton University, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALDRIGHI, D. M. The Mechanism of Corporate Governance in United States: an assessment. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 57, n.3, p. 469-513, July/Sep. 2003.

ALVES, C.; MENDES, V. Corporate Governance Policy and Company Performance: the Portuguese Case. *Corporate Governance: an international review*, Oxford, v. 12, n. 3, p. 290-301, July, 2004.

ANG, J.S.; BRAU, J. Firm Transparency and the Costs of Going Public. *Journal of Financial Research*, Hoboken, v. 25, n. 1, p. 1- 17, Spring 2002.

AOKI, M.; JACKSON, G. E.; MIYAJIMA, H. *Corporate Governance in Japan: institutional change and organizational diversity*. Oxford: Oxford University, 2007.

ARNOLD, B.; LANGE, P. Enron: an examination of agency problems. *Critical Perspectives on Accounting*, London, v. 15, n.6-7, p. 751-765, Aug./Oct. 2004.

BENDER, R. Why Do Companies use performance-Related Pay for Their Executive Directors? *Corporate Governance: an international review*, Oxford, v. 12, n. 4, p. 521-533, Oct. 2004.

CARVALHO, Antônio Gledson. Governança Corporativa no Brasil em Perspectiva. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 19-32, jul./set. 2002.

COASE, R. H. The Nature of the Firm. *Economica*, New York, v. 4, n. 16, p 386-405, Nov. 1937.

JENSEN, Michael C. Value Maximization, Stakeholder Theory, and the Corporate Objective Function. *Journal of Applied Corporate Finance*, Hoboken, v. 14, n. 3, p.8-21, Fall 2001.

LA PORTA, R et al. Investor Protection and Corporate Governance. *Journal of Financial Economics*, Amsterdam, v. 58, n. 1-2, p. 3-27, 2000.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, C. L. T. An Evaluation of Board Practices in Brazil. *Corporate Governance: International Journal of Business in Society*, Bradford, v. 2, n.3, p. 21-25, 2002.

STIGLITZ, J. E. *Rumo a um Novo Paradigma em Economia Monetária*. São Paulo: Francis, 2004.

VIEIRA, S. P.; MENDES, A.G.S.T. Governança Corporativa: Uma Análise de sua Evolução e Impactos no Mercado de Capitais Brasileiro. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 103-122, dez. 2004.

YOSHIMORI, M. Does Corporate Governance Matter? Why the Corporate Performance of Toyota and Cannon is superior to GM and Xerox. *Corporate Governance: an international review*, Hoboken, v. 13, n. 3, p. 447- 457, May 2005.

ZINGALES, L.; RAJAN, R. *Salvando o Capitalismo dos Capitalistas*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

## **AVALIAÇÃO**

## IDENTIFICAÇÃO

o em Gestão e Negócios

Disciplina: **Gestão Financeira**

Semestre: 2011/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104394

Professor: Prof. Dr. Francisco Antônio Mesquita Zanini

## EMENTA

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão financeira, abrangendo tópicos tais como: mercado de capitais, o valor do dinheiro no tempo, gestão de carteiras, avaliação de ativos e projetos sob condições de risco, assimetria informacional e crédito, teoria de agência, teoria e gestão da estrutura de capital, política de dividendos, opções *project finance, trade credit e behavioral finance*.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a cargo do professor;
- O valor do dinheiro no tempo. Cap. 3 Damodaran e capítulos 3 e 4 do Ross;
- Quiz 1. Fundamentos de Risco e Retorno. Cap. 6 Damodaran e capítulos 9, 10 e 11 do Ross;
- Quiz 2. Eficiência de Mercado. Capítulo 13 do Ross;
- Quiz 3. Estrutura e Custo de Capital I. Capítulos 14 e 15 do Ross e capítulo 7 do Damodaran;
- Quiz 4. Estrutura e Custo de Capital II. Capítulo 16 do Ross e Capítulo 8 do Damodaran;
- Quiz 5. Avaliação de Investimentos. Capítulos 6 e 7 do Ross e capítulo 9 do Damodaran.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANDEIRA, M. L. *Empirical Evidences of Trade Credit Uses of Brazilian Publicly Listed Companies*. 2008. 49 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, SP, 2008.

BEBCZUK, Ricardo N. *Informacion Assimétrica em Mercados Financeiros*. Madri: Cambridge University, 2000.

BERK, J.; DEMARZO, P. *Finanças Empresariais*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. *Princípios de Finanças Empresariais*. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. *Financiamento e Gestão de Risco*. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CAMARGOS, M. A.; COUTINHO, E. S.; AMARAL, H. F. O Perfil da Área de Finanças do ENANPAD. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília. *Anais...* Brasília: Anpad, 2005. p. 1-16.

COPELAND, T.; TUFFANO, P. A Real-World Way to Manage Real Options. *Harvard Business Review*, São Paulo, p. 84-93, mar. 2004.

CUPERTINO, C.M.; LUSTOSA, P. R. Testabilidade do Modelo de Ohlson: revelações dos testes empíricos. *Brazilian Business Review*, Vitória, v. 1, n. 2, p. 135-149, 2004.

DAMODARAN, A. *Finanças Corporativas Aplicadas*. Porto Alegre: Bookman, 2002.

DAMODARAN, A. *Finanças Corporativas*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABREU, Ari Ferreira de. As Proposições de Modigliani e Miller e a Tributação Brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 26., 2002, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: ANPAD, 2002. CD-ROM.

AGCA, Senay; MOZUMDAR, Abon. *Firm size, debt capacity, and the pecking order of financing choices*. Disponível em: <<http://papers.ssrn.com>>. Acesso em: 12 fev. 2004.

AKERLOF, George A. The market for lemons: quality uncertainty and market Mechanism. *Quarterly Journal of Economics*, Lisboa, v. 84, n. 3, p. 488-500, Aug. 1970. Edição de 1998.

ALDRIGHI, Dante Mendes. Stiglitz e as Peculiaridades dos Mercados Financeiros. *Informações FIPE*, São Paulo, n. 254, p. 17-22, nov. 2001.

BERNANKE, Ben; GERTLER, Mark; GILCHRIST, S. The Financial Accelerator and the Flight to Quality. *Review of Economic Statistics*, Cambridge, v. 78, n. 1, p.1-15, Feb. 1996.

BORGES, Luiz F. X. Securitização como Parte da Segregação de Risco. *Revista do BNDES*, Rio Janeiro, v. 6, n. 12, p. 123-135, dez. 1999. Disponível em: <[www.bndes.gov.br/conhecimento/resposta\\_tip.asp?publicacao=Textos+para+Discussão](http://www.bndes.gov.br/conhecimento/resposta_tip.asp?publicacao=Textos+para+Discussão)>.

D'ALMEIDA, A. L. Estruturação do *Project Finance* para o Campo de Petróleo de Marlim. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 27., 2003, Atibaia. *Anais eletrônicos...* Atibaia: ANPAD, 2003. CD-ROM.

EID Jr., William. Custo e estrutura de capital: o comportamento das empresas brasileiras. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 36, p. 51-59, out./dez. 1996.

FAMÁ, R.; BARROS, L. A.; SILVEIRA, H. P. Conceito de Taxa Livre de Risco e sua Aplicação no *Capital Asset Pricing Model*: um estudo exploratório para o mercado brasileiro. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 2., 2002, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos...* Rio de

Janeiro, 2002. Meio digital.

FIRMINO, Adilson L. Gomes; SANTOS, Alex Gama Queiroz dos; MATSUMOTO, Alberto Shigueru. Dividendos Interessam? Uma Constatação Empírica sobre a Relevância da Política de Dividendos na Bolsa de Valores de São Paulo (1996-2002). In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Curitiba. *Anais eletrônicos...* Curitiba: ANPAD, 2004. Meio digital.

GOMES, G. L.; LEAL, R. P. C. Determinantes da Estrutura de Capitais das Empresas Brasileiras com Ações Negociadas em Bolsas de Valores. In: LEAL, R.; COSTA Jr., N.; LEMGRUBER, E. (org.). *Coleção COPPEAD de Administração: Finanças Corporativas*. São Paulo: Atlas, 2000. cap. 3, p. 58-77.

GRAHAM, John R. How big are the tax benefits of debt? *The Journal of Finance*, Hoboken, p. 1901-194, Oct. 2000.

GRAHAM, John R.; HARVEY, Campbell R. The theory and practice of corporate finance: evidence from the field. *Journal of Financial Economics*, Amsterdam, v. 60, n. 1-3, p. 187-243, May 2001. Disponível em: <[http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=220251](http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=220251)>. Acesso em: 8 dez. 1999.

HAUGEN, R. A. *The New Finance: the case against efficient markets*. 2nd ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999.

HUBBARD, R. Glenn. Capital market imperfections and investment. *Journal of economic Literature*, Pittsburgh, v. 36, n. 1, p. 193-225, Mar. 1998.

KIMURA, H.; BASSO, L. F. C. Finanças Comportamentais: investigação do comportamento decisório dos agentes brasileiros. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 27., 2003, Atibaia. *Anais eletrônicos...* Atibaia: ANPAD, 2003. CD-ROM.

LEAL, R. P. C. Práticas de Governança e Valor Corporativo: uma recente revisão de literatura. In: CARVALHAL DA SILVA, A.L.; LEAL R.P.C. *Governança Corporativa: evidências empíricas no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2007. p. 3-21.

MINARDI, A. M. A. F.; SANVICENTE, A. Z. Estimação do Custo Médio de Capital de Empresas Sob Processo de Regulação Econômica no Brasil. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 3., 2003, São Paulo. *Anais eletrônicos ...* São Paulo: SBFIn, 2003. Meio digital.

MINARDI, Andrea Maria Accioly Fonseca; SANVICENTE, Antonio Zoratto; ARTES, Rinaldo. Determinação de Rating de Crédito de Unidades de Negócios Visando Estimar o Custo de Capital de Terceiros. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: ANPAD: 2006. Meio digital.

MOREIRA, Maurício M.; PUGINA, Fernando P. *Como a Indústria Financia o seu Crescimento: uma análise do Brasil Pós Real*. Brasília: BACEN, 2000. Texto para discussão n. 84. 2000. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 31 out. 2000.

NAKAMURA, Wilson Toshiro; MARTIN, Diógenes M.; KIMURA, Herbert. Indicadores Contábeis como Determinantes do Endividamento das Empresas Brasileiras. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Curitiba. *Anais eletrônicos...* Curitiba: ANPAD, 2004. Meio digital.

NESS, Walter L.; ZANI, João. Os juros sobre o capital próprio versus a vantagem fiscal do endividamento. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 89-102, abr./jul. 2001.

PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro et al. Fatores Determinantes da Estrutura de Capital: Novas Evidências no Brasil. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 3., 2005, São Paulo. *Anais eletrônicos ...* São Paulo: SBFIn, 2005. Meio digital.

PROCIANOY, Jairo L.; SCHNORREBERGER, Adalberto. A influência da estrutura de controle nas decisões de estrutura de capital das companhias brasileiras. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 58, n. 1, p. 121-146, jan./mar. 2004.

ROZO, José Danúbio Novos Projetos: o que valoriza mais a empresa, recursos próprios ou de terceiros? Qual a Proporção Ótima. *Revista de Contabilidade e Finanças FIPECAFI – FEA – USP*, São Paulo, v. 16, n. 27, p. 78-88, set./dez. 2001.

STIGLITZ, Joseph E.; WEISS, Andrew. Credit rationing in markets with imperfect information. *The American Economic Review*, Pittsburgh, v. 71, p. 392-410, June 1981.

STIGLITZ, Joseph E. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. *The Quarterly Journal of Economics*, p. 1441-1478, Nov. 2000.

TERRA, P. R. S. Determinantes do endividamento das companhias latino americanas. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 7, n. 1, jan./mar. 2003. On-line version ISSN 1982-7849. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65522003000100002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65522003000100002&script=sci_arttext)>.

TERRA, Maria Cristina T. Credit constraints in Brazilian firms: evidence from panel data. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, p. 443-464, abr./jun. 2003.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação escrita: 50%;

Quiz de cada encontro: 30%;

Participação: 20%.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Estudo das Organizações**

Semestre: 2011/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104395

Professor: Prof. Dr. Luiz Paulo Bignetti

## **EMENTA**

Análise da evolução do pensamento em Administração enfatizando o desenvolvimento das diferentes abordagens teóricas no contexto cultural, social e econômico em que foram estabelecidas. Aplicação dos principais conceitos dos estudos organizacionais à realidade brasileira. Discussão sobre as perspectivas futuras da gestão no Brasil e no mundo, abordando os desafios impostos pela globalização. Estudos de casos de empresas brasileiras competitivas no mercado mundial e de empresas que não resistiram à competição, analisando à luz das contribuições dos principais autores nacionais e estrangeiros as características que levam as empresas ao sucesso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução: "Por que as primeiras empresas eram de origem inglesa, mas as grandes corporações são principalmente americanas?";
- O funcionalismo e o objetivismo: organização científica e a organização administrativa do trabalho;
- Os estudos de Mayo, Roethlisberger e Dickson e o objetivismo pós-Hawthorne;
- A organização como um sistema em equilíbrio. A racionalidade limitada e o processo de tomada de decisão;
- A organização como sistema aberto: as visões sistêmica e ecológica e a teoria da contingência;
- A teoria institucional.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIGNETTI, L. P.; PAIVA, E. L. Ora (Direis) Ouvir Estrelas!: estudo das citações de autores de estratégia na produção acadêmica brasileira. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 6, p. 105-125, 2002.

BURREL, G.; MORGAN, G. *Sociological Paradigms and Organisational Analysis: elements of sociology of corporate life*. Aldershot: Ashgate, 1998.

CHILD, J. Strategic Choice in the Analysis of Action: structure, organizations and environment - retrospect and prospect. *Organization Studies*, Berlin, v. 18, n. 1, p. 43-77, Jan. 1997.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (eds.). *Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999.

DIXIT, A. K.; NALEBUFF, B. J. *The Art of Strategy: a game theorist's guide to success in business and life*. New York: W.W. Norton & Company, 2010.

DRUCKER, P. *A sociedade pós-capitalista*. São Paulo: Pioneira, 2001.

MATSUSHITA, K. *Business Is People*. New York: McGraw-Hill, 2010.

McKINLEY, W. Organizational Theory Development: displacement of ends? *Organization Studies*, Berlin, v. 31, n. 1, p. 37-68, 2010.

MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996.

SATHE, Vijay. *Corporate Entrepreneurship: top managers and new business creation*. Cambridge: Cambridge University, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AKTOUF, O. *A Administração entre a Tradição e a Renovação*. São Paulo: Atlas, 1996.

BARNARD, C. *As funções do executivo*. São Paulo: Atlas, 1979.

DiMAGGIO, P.; POWELL, W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality. In: POWELL, Water W.; DiMAGGIO, Paul J. (ed.). *The New institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago: University of Chicago, 1991. p. 63-83.

FAYOL, H. *Administração Industrial e Geral*. São Paulo: Atlas, 1968.

FOLLET, M.P. *Profeta do Gerenciamento*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

SAMPSON, A. *O Homem da Companhia: uma história dos executivos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SELZNICK, P. *A Liderança na administração: uma interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: FGV, 1972.

SIMON, H. A. *Comportamento Administrativo*. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

TAYLOR, F. W. *Princípios de Administração Científica*. São Paulo: Atlas, 1966.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1996.

#### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

**GRAU A:** Avaliação escrita: 8,0 Presença e participação: 2,0.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Gestão Estratégica**

Semestre: 2011/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104396

Professor: Prof. Dr. Oscar Rudy Kronmeyer Filho

## EMENTA

A evolução do pensamento estratégico através do estudo das diversas correntes identificáveis ao longo das últimas décadas. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. A relação entre estratégia e inovação e a adaptação dos conteúdos da estratégia a condições regionais. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo de administração estratégica. Planejamento Estratégico: Origens e Conceitos fundamentais. Principais Etapas do Processo Estratégico;
- Escolas do Planejamento Estratégico. Gestão Estratégica. Formulação da Estratégia;
- Abordagens de Implementação da Estratégia;
- *Frameworks* de Gestão Estratégica; Inovação de Valor;
- Metodologias de Desdobramento e Gestão da Estratégia; Execução da Estratégia;
- Defesa dos Projetos de Desdobramento e Implementação da Estratégia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREWS, K. R. *The Concept of Corporate Strategy*. Homewood: Richard D. Irwin, 1980. Edição revisada.

BESANKO, D. et al. *Economics of Strategy*. New York: Wiley, 2004.

CHANDLER, A. D. *Scale and Scope: the dynamics of industrial capitalism*. London: The Belknap Press of Harvard University, 1990. 860 p.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. *Safári de Estratégia*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PORTER, M. *Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústria e concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

PORTER, M. Towards a Dynamic Theory of Strategy. *Strategic Management Journal*, Baffins Lane, v. 12, Summer Special Issue, p. 95 - 117, 1991.

PRAHALAD, C.K.; HAMEL, G. The Core Competence of the Corporation. *Harvard Business Review*, Boston, v. 68, n. 3, p. 79 - 91, May/June. 1990.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. *Strategic Management Journal*, Hoboken, v. 18, n.7, p.509-533, Aug.1997.

VASCONCELOS, F.C.; BRITO, L. A. A Heterogeneidade do Desempenho, suas Causas e o Conceito de Vantagem Competitiva: proposta de uma métrica. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 8, ed. especial, p. 107-129, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARNEY, J. Firm Resource and Sustained Competitive Advantage. *Journal of Management*, Amsterdam, v. 17, p. 97 – 98, 1991.

BARNEY, J.; PETERAF, M. Unraveling the Resource-Based Tangle. *Managerial and Decision Economics*, Amsterdam, v. 24, p. 309–323, 2003.

BERTERO, C. O.; VASCONCELOS, F. C.; BINDER, M. P. Estratégia Empresarial: a produção científica brasileira entre 1991 e 2002. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v.43, n.4, p.48-62, 2003.

COLLIS, D. J.; MONTGOMERY, C. A. Competing on Resources: strategy in the 1990s. *Harvard Business Review*, Boston, v. 73, n. 4, p. 118 - 128, July/Aug. 1995.

GRANT, R. M. Strategic Planning in a Turbulent Environment: evidence from the oil majors. *Strategic Management Journal*, Baffins Lane, England, v. 24: p. 491-517, 2003.

HELFAT, C.; PETERAF, M. The Dynamics Resource-based view: capabilities lifecycles. *Strategic Management Journal*, Baffins Lane, England, v. 24, p. 889-902, 2003.

HOOPEES, D. G.; MADSEN T. L.; WALKER, G. Guest Editor's Introduction to the Special Issue: why is there a resourced based view?: toward a theory of competitive heterogeneity. *Strategic Management Journal*, Baffins Lane, England, v. 24, p. 889-902, 2003.

McGAHAN, A. M.; PORTER, M. E. How Much Does Industry Matter, Really? *Strategic Management Journal*, Baffins Lane, England, v. 18, Summer Special Issue, p. 15 - 30, 1997.

MILLER, D. An Asymmetry-Based View of Advantage: towards an attainable sustainability. *Strategic Management Journal*, Baffins Lane, England, v. 24, p. 961-976, 2003.

PETERAF, M. A. The Cornerstones of Competitive Advantage: a resource-based view. *Strategic Management Journal*, Baffins Lane, England, v. 14, n.3, p. 179 - 191, 1993.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Apresentação de um Projeto de Planejamento Estratégico para uma instituição Objeto do Estudo de Caso, envolvendo o conjunto de etapas do processo de Planejamento Estratégico. Qualidade da construção do Plano Estratégico e Qualidade da defesa do Projeto. Os alunos serão organizados em grupos e aplicarão os conceitos em uma das empresas onde os alunos do Mestrado atuam profissionalmente.